

# Fluxo turístico em Minas Gerais cresceu 14% desde 2015

Qui 05 julho

O [Governo de Minas Gerais](#), por meio da [Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais \(Setur-MG\)](#), divulgou na tarde desta quinta-feira (5/7) um balanço das ações voltadas para o setor desde janeiro de 2015.

Atendendo uma orientação do governador [Fernando Pimentel](#), a Setur-MG percorreu várias regiões mineiras com o intuito de dialogar com os municípios e conhecer de perto todas as necessidades das cidades. O aumento do fluxo turístico em Minas Gerais, durante o período de 2015 a 2018, subiu 14% e a receita turística teve um ganho de 6%. Resultados positivos mostram que o turismo é um setor que está diretamente ligado à economia do estado.

Com isso, a política de regionalização ganhou força e três novos circuitos foram certificados – aumentando também o número de municípios integrantes de circuitos, que passou de 469 para 601. Em 2015, Minas Gerais contava com 46 circuitos e, atualmente, totaliza 48 circuitos turísticos. “Em quatro anos, realizamos 46 Reuniões Técnicas de Alinhamento (RTAs), contemplando mais de 500 municípios. Dessa forma, foi possível estabelecer um importante diálogo entre o Governo e os municípios, visando o fomento do turismo a partir das cidades circuitadas”, disse o secretário de Estado de Turismo em exercício, Gustavo Arrais.

Contribuindo com os projetos municipais, foi implementado um sistema para o ICMS Turismo, a fim de agilizar e organizar toda documentação das cidades que solicitam habilitação para repasses. De 2015 a 2017, a Setur-MG contemplou, em média, 244 municípios por ano. O valor médio repassado anualmente foi de R\$ 8,3 milhões. Vale ressaltar que os processos de 2018 ainda estão em análise.

Durante a atual gestão, projetos em andamento e pautas até então paradas foram executados. Além disso, novas programações foram lançadas, beneficiando toda a cadeia produtiva do turismo.

## Lei de Turismo

A fim de regulamentar as ações realizadas pelo Conselho Estadual de Turismo, Circuitos Turísticos e pela própria Setur-MG, em 20 de dezembro de 2017 foi aprovada a Lei 22.765, que instituiu a Política Estadual de Turismo de Minas Gerais, que tem como objetivo implementar mecanismos destinados ao planejamento, desenvolvimento e estímulo do setor, além de democratizar o acesso ao turismo, reduzir as disparidades sociais e econômicas de ordem regional, ampliar os fluxos turísticos, propiciar a prática de turismo sustentável, descentralizar e regionalizar o turismo, dentre outros objetivos.

A lei criou o Sistema Estadual de Turismo, que terá a missão de propor planos, programas, projetos e ações voltadas para o turismo no estado e para a melhoria contínua da política pública. Visa reconhecer os circuitos turísticos como representantes da política de regionalização e instituiu legalmente o [Observatório do Turismo de Minas Gerais](#).

De acordo com o secretário Gustavo Arrais, com a edição da lei, os circuitos turísticos se tornam os responsáveis pela articulação de ações e pelo levantamento de necessidades locais, apoiando a gestão, a estruturação e a promoção do turismo em sua região. Já o Observatório do Turismo foi

instituído pela lei como instância de pesquisa, cujo objetivo é o monitoramento em rede da atividade turística no estado, o incentivo a inovação, a inteligência de mercado e o fomento a pesquisa acadêmica em turismo.

## **Estruturação**

Beneficiando toda a cadeia produtiva do turismo, a Setur-MG, em parceria com o Ministério do Turismo (MTur), alimenta o sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor de turismo – o Cadastur. Além de garantir vantagens e oportunidades de negócios aos seus cadastrados, é também uma fonte segura de consulta para o turista.

Dentro dessa ação, em abril de 2016, a Setur-MG criou o projeto Cadastur Itinerante, que permite cadastrar “in loco” o maior número de empreendimentos/prestadores de serviços que se encontram sem cadastro ou com o cadastro vencido. Aliado à campanha Hospedagem Legal, que intensifica a sensibilização nos meios de hospedagem, o número de cadastros subiu 63% nos últimos quatro anos. Em janeiro de 2015, Minas Gerais contava com 3.904 cadastros, já em 2018 é possível contabilizar 6.378.

Outro projeto com foco total em benefício dos municípios mineiros também ganhou grande destaque durante esta gestão. Em 2017, foi lançado o Panorama do Turismo que consiste em apresentar de forma didática, por meio de vídeos, um programa de sensibilização e capacitação para os gestores municipais. Compondo a primeira etapa, quatro vídeos já foram postados e compartilhados por meio de um canal no Youtube.

## **CRER**

Fortalecendo o turismo religioso de Minas Gerais, o Caminho Religioso da Estrada Real (CRER), projeto iniciado anteriormente, foi lançado. Na presença do governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel, e do arcebispo de Belo Horizonte, dom Walmor Oliveira de Azevedo a maior rota de turismo religioso do Brasil se tornou realidade. O trajeto que liga o Santuário Nossa Senhora da Piedade em direção ao Santuário de Aparecida, em São Paulo, passa por 32 municípios mineiros e seis paulistas, num percurso de mais de mil quilômetros.

Em Minas Gerais, a rota está toda sinalizada para que o peregrino possa se orientar com segurança. Totens instalados em locais estratégicos indicam as direções e placas indicativas apresentam o mapa geral do caminho, mostrando os municípios do percurso. Nos últimos anos, as estruturas físicas foram implantadas pela Setur-MG, totalizando a instalação de: 22 quiosques, 38 paraciclos, uma escada de acesso, três passarelas, 64 placas informativas, 1.771 totens indicativos, 119 placas de advertência para os motoristas e reparação de uma cabeceira de ponte e uma pinguela.

Durante o lançamento, o arcebispo dom Walmor Oliveira de Azevedo destacou a riqueza e a beleza do conjunto paisagístico e arquitetônico da rota religiosa. “Esse é um dos projetos com maior potencial turístico de Minas Gerais e, por isso, merece atenção de todos os mineiros. O CRER precisa estar no coração de cada mineiro, nos projetos empresariais e nos investimentos governamentais”, avaliou.

## **Promoção**

Investindo na promoção turística, mais um voo direto ligando Belo Horizonte - São Paulo retornou as operações no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, durante a atual gestão. No cenário internacional, Buenos Aires (Argentina) e Orlando (Estados Unidos) também foram destinos viabilizados pela Setur-MG.

Essencial para o crescimento do setor em todo o estado, o programa Minas Recebe habilitou, neste ano, 58 agências e operadores de turismo receptivo. A realização de 110 feiras e eventos com objetivo de promover Minas Gerais como destino turístico no Brasil e fora dele também foi primordial para promoção do estado.

“Minas Gerais apresenta para o mundo uma diversificação na oferta do destino turístico e está sendo reconhecida não apenas pelas suas cidades históricas, mas também pelas suas belezas naturais e sua vasta gastronomia”, reforçou o secretário de Turismo em exercício, Gustavo Arrais.

## **Gastronomia**

Percebendo a forte importância da gastronomia para os mineiros e, claro, para quem visita o estado, o Governo de Minas Gerais lançou o programa “+Gastronomia”. A Política Estadual de Desenvolvimento da Gastronomia Mineira foi estabelecida por meio do Decreto 47.192/2017, tendo como objetivo transformar a gastronomia em eixo de desenvolvimento do estado, gerando emprego, renda e riqueza para o povo mineiro. O programa fortalece a culinária mineira que é considerada fator determinante na escolha do estado enquanto destino turístico, conforme pesquisas realizadas pela Setur-MG.

Destaque da gestão 2015/2018, a Setur-MG priorizou a gastronomia enquanto segmento turístico estratégico de fomento, possuindo uma unidade administrativa específica para o desenvolvimento de ações em torno da gastronomia, tendo ações já consolidadas para o setor. Pretende-se

potencializar em Minas Gerais o turismo gastronômico, já apontado pela Organização Mundial do Turismo como o terceiro segmento mais importante enquanto motivador de viagens no mundo, e também muito relevante no estado, de acordo com as pesquisas que o posicionam como um dos preferidos dos turistas que visitam o estado.

O objetivo é que a gastronomia mineira ganhe cada vez mais força e se consolide como um ativo reconhecido nacional e internacionalmente, tendo suas atividades, programas e ações realizados de forma colaborativa e participativa entre os diversos atores do setor. Para tal, segundo o governador Fernando Pimentel, foi elaborado o Plano Estadual de Desenvolvimento da Gastronomia, que define um conjunto de estratégias e ações capazes de orientar a atuação do Governo de Minas Gerais e das instituições parceiras em prol do desenvolvimento da gastronomia mineira.

O Mapa Gastronômico também foi uma das entregas da atual gestão. Destinado aos turistas e operadores de viagens, o guia traz em seu conteúdo uma compilação das experiências gastronômicas do Estado que são divididas, nesta primeira edição, em três eixos: festivais gastronômicos, visitas aos produtores locais e roteiros de gastronomia.

“Dessa forma, foi possível catalogar mais de 150 festivais gastronômicos no estado, que acontecem anualmente. Promovendo as iguarias e a tradição da culinária mineira, os festivais são importantes atrativos que permitem ao turista uma imersão na cultura local”, disse Arrais.

Para os visitantes que desejam também conhecer de perto a produção dos produtos mineiros, vivenciar o dia do produtor rural, ou até mesmo tomar um café rural tipicamente mineiro, oferece-se a visita aos produtores locais, com mais de 120 atividades e estabelecimentos abertos para turistas. E para quem vem com o tempo de se dedicar e se deliciar com a gastronomia mineira, há 27 roteiros gastronômicos registrados.

## **Fomento ao Turismo nos Parques**

Considerando o potencial do segmento de turismo de natureza em Minas Gerais, que é o segundo mais demandado pelos turistas que visitam o estado, a Setur-MG iniciou, em 2017, o Projeto de Fomento ao Turismo nos Parques, desenvolvido em parceria com o [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#) e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (Icmbio). O projeto tem como objetivo aumentar o fluxo turístico em 17 unidades de conservação do estado, por meio da melhoria dos serviços e da estrutura das mesmas e do impulso à promoção e comercialização destes produtos.

## **Tecnologia**

Para divulgar toda a diversidade de destinos que o Estado oferece, a Setur-MG criou o novo portal - [www.minasgerais.com.br](http://www.minasgerais.com.br). Considerada uma importante ferramenta de promoção e gestão para todos os agentes do setor, como secretarias municipais de turismo e agências de viagem, já que terá também uma plataforma para comercialização dos produtos. Estreitando a relação entre o turista e os equipamentos turísticos, a plataforma unifica, com base no inventário dos municípios mineiros, informações essenciais à cadeia produtiva do turismo.

Integrado ao portal Minas Gerais, a Plataforma Integrada de Turismo (PIT) também foi lançada e passou a ser referência, uma vez que passou a ser ofertada aos estados como uma grande ferramenta de fomento ao turismo nacional. Pioneira no segmento, a plataforma tem como objetivo facilitar o planejamento e a promoção turística, permitindo a gestão eletrônica dos municípios por meio da metodologia do Inventário Turístico.

Diante do sucesso da plataforma, que reduz a tramitação de papel, fornece uma base de informações para o planejamento, gestão e promoção da atividade turística na localidade, a Setur-MG passou a ceder gratuitamente a ferramenta na expectativa de desenvolvimento do setor. Recentemente, Minas Gerais cedeu ao Governo do Estado do Mato Grosso, por meio de um contrato de concessão, o uso da Plataforma Integrada de Turismo. Entretanto, outros estados já estão passando por processo de inclusão do sistema.

Todas as ações contribuíram para colocar Minas Gerais nas prateleiras do turismo mundial. “Durante a atual gestão e com o total apoio do governador Fernando Pimentel, a equipe técnica se empenhou para apresentar Minas Gerais enquanto destino turístico alcançando grande êxito. É com muita satisfação que a Setur-MG comemora o aumento do fluxo turístico, da receita turística e, claro, o sucesso das ações que contribuem diretamente para que nosso estado seja reconhecido nos cenários nacional e internacional por suas riquezas, cultura, história, natureza e gastronomia”, conclui Arrais.